



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022 A 2025

**BREVES- PARÁ
2021**



PODER PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Tv. Justo Chermont, nº312 – Centro/CEP: 68800-000 – Breves/Pará.
E-mail: semsabreves@hotmail.com

JOSÉ ANTÔNIO AZEVEDO LEÃO
Prefeito Municipal de Breves

BENEDITO VIANA DA SILVA FILHO
Vice-Prefeito

JUCINEIDE ALVES BARBOSA
Secretário Municipal de Saúde de Breves.

IDAELSON MOREIRA JARDIM
Presidente do Conselho Municipal

GLEICE LEÃO
Diretora Administrativa Financeira

KELLY RENY BARROS
Diretora da Divisão Controle Avaliação e Auditoria

KAREN MAC LOREN
Diretora da Atenção Básica

GILDEANE AQUINO BRITO
Diretora da Divisão de Vigilância em Saúde

ERICA MORAES
Diretor do Hospital Municipal

SUMÁRIO

APRESENTTAÇÃO	04
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	06
2. HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO	07
2.1 LOCALIZAÇÃO	08
3 REDE DE SERVIÇOS E ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE	08
3.1 RECURSOS HUMANOS	09
3.2 MODELO DE ATENÇÃO A SAÚDE	09
4 PERFIL EPIDEMIÓLOGICO	12
4.1 PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE E MORBIDADE	12
5 EIXOS PROGRAMÁTICOS	22
5.1 Eixo 1 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO À POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, COM APERFEIÇOAMENTO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO E RESOLUBILIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	22
5.2 Eixo 2 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO À POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, COM APERFEIÇOAMENTO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO E RESOLUBILIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS.	28
5.3 Eixo 3 – AMPLIAÇÃO DO ACESSO À POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DEASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE QUALIDADE E CONTÍNUA.	30
5.4 Eixo 4- INTENSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PREVENÇÃO DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	31
5.5 Eixo 5- FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE GESTÃO	35
DOMI – 2022 a 2025	37
ANEXO – Resolução de aprovação do plano	

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde, Gestão 2022-2025, norteia os rumos da política pública de saúde a ser implementada e monitorada pela Secretaria Municipal da Saúde - SEMSA Breves nos próximos 4 (quatro) anos. É um instrumento fundamental para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), pois por meio dele busca-se explicitar o caminho a ser seguido pela SEMSA para alcançar sua missão.

Para o processo de planejamento destaca-se importantes documentos pertencentes a legislação do SUS:

A **Lei Nº 8080/1990**, no Capítulo III, trata especificamente do planejamento, estabelecendo que o processo deve ser “ascendente, do nível local até o federal, ouvidos seus órgãos deliberativos, compatibilizando-se as necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos em planos de saúde dos Municípios, dos Estados, do Distrito Federal e da União” (Art. 36).

A **Lei Nº. 8.142/1990**, no Art. 4º, entre os requisitos para o recebimento dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde, fixa que os municípios, os estados e o Distrito Federal devem contar com plano de saúde e relatório de gestão “que permitam o controle da aplicação dos recursos federais repassados pelo Ministério da Saúde.

Portaria nº 2.135/2013, Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O **Decreto Federal 7.508/2011** e a **Lei Complementar 141/2012** colocam o planejamento da Saúde como questão obrigatória e central na agenda dos gestores, em um movimento ascendente e integrado.

O planejamento efetivo permite qualificar o desempenho das ações em saúde e, conseqüentemente, ampliar o acesso aos serviços e melhorar o perfil de saúde da população. Dessa forma, o Plano Municipal de Saúde (PMS) configura-se como eixo central de uma gestão voltada para resultados e com participação popular, através da última Conferência Municipal de Saúde. O monitoramento e a avaliação da execução do plano, com estímulo ao uso da informação, tendo por base os resultados alcançados pelos indicadores pactuados são, também, estratégias utilizadas para o aprimoramento das atividades do planejamento.

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 foi organizado de forma a permitir uma orientação clara para a gestão, para os trabalhadores da saúde e para os cidadãos do

Município de Breves acerca do caminho que o setor saúde percorrerá neste período. Sendo assim, o Plano sintetiza o compromisso do gestor na consolidação do SUS, num trabalho conjunto de profissionais da saúde sob o olhar atento e comprometido do controle social.

Foi realizado com base no diagnóstico situacional, perfil sociodemográfico, epidemiológico e sanitário e em instrumentos de gestão, tais como: Plano de Governo Municipal, Plano Plurianual (PPA), Planejamento Estratégico da SEMSA, Indicadores de Saúde estabelecidos no SISPACTO e nas propostas aprovadas na última Conferência Municipal de Saúde.

Foi construído de forma ascendente, visando contemplar todos os anseios da comunidade e dos trabalhadores da saúde. Para isso, foram utilizadas as informações e as propostas produzidas em reuniões de discussão realizadas com as diretorias e coordenações da SEMSA.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Dados do Município:

- Município: Breves
- Endereço: Praça 03 de Outubro nº. 01 bairro: centro1.3 CEP: 68800-000
- CNPJ: 04.876.389/0001-94
- Prefeito: José Antônio Azevedo Leão
- População de Breves: 104.280 hab (população estimada, 2021 - IBGE)
- IDH: 0,503 (IBGE, 2010)
- PIB percapto: R\$ 7.986,65 (2019)

Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA

- Secretária de Saúde: Jucineide Alves Barbosa
- Endereço da Secretaria: Tv Justo Chermont, nº 312 - CEP: 68800.000
- Fones: (91) 3783-3161 (Regulação)
- E-mail: semsabreves@hotmail.com
- Regional: 8º Centro Regional de Saúde

Organização do Sistema Municipal de Saúde

- Tipo de Gestão: Gestão Plena do Sistema Municipal (NOB 96).
- Resolução da CIB/PA: Nº 68, de 30 de junho de 2004.
- Resolução Tripartite: Decisão da CIT em reunião ordinária de 19 de agosto de 2004.
- Portaria nº 2.135 de 25/09/2013
- Resolução nº 08 de 24/11/2016
- Conselho Municipal de Saúde – CMS
 - Criação: 29 de março de 1994 através de lei nº 1637/94
 - Presidente do CMS: Idaelson Jardim Moreira

2. HISTORICO

Breves era nome de uma família portuguesa, residente na missão dos Bocas em princípios do século XVIII. Os irmãos Manoel e Ângelo e a mulher deste, Inês de Souza, estabeleceram-se na sesmaria concedida ao primeiro pelo Capitão-General João de Abreu Castelo Branco em 19 de novembro de 1738 e confirmada pelo rei de Portugal em 30 de março de 1740. No lugar onde hoje está edificada a cidade, Manoel Breves Fernandes, como irmão e a cunhada, fundou pequeno engenho e fez plantações de roças. Outros parentes lhes foram juntar, e a propriedade tornou-se conhecida como lugar dos Breves. Até 1854 ainda se tinha notícia de que um remanescente da família, Saturnina Teresa, empenhava-se pela posse das terras, o que não conseguiu. Daí para diante são desconhecidos os nomes e o destino que tiveram os demais descendentes dos Breves.

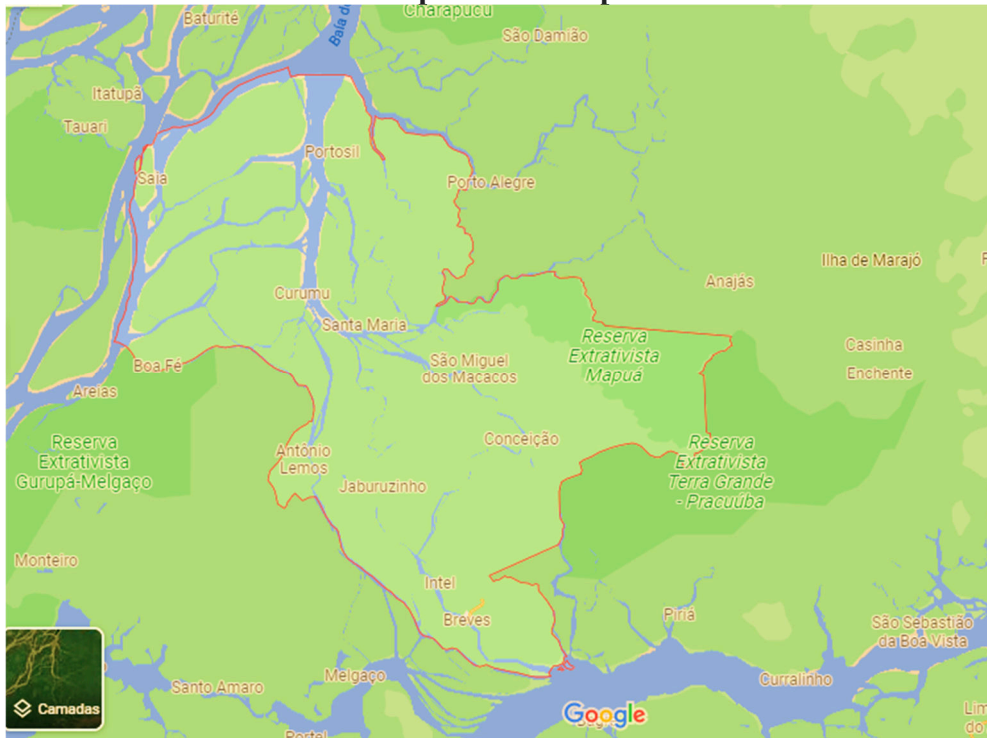
Por Portaria de 20 de outubro de 1738, o Capitão-General José de Nápoles Tello de Menezes, atendendo ao requerimento da família Breves, concedeu à propriedade predicamento de lugar, passando a denominar-se “Lugar de Santana dos Breves”. Com essa categoria foi-se desenvolvendo durante o período colonial, até a proclamação da Independência, quando passou a fazer parte do município de Melgaço e depois do de Portel. Em 30 de novembro de 1850, pela lei provincial nº 172, foi elevada à freguesia, e, em 25 de outubro do ano seguinte, pela Resolução nº 200, foi elevada à categoria de vila e conseqüentemente, sede do município. O mesmo ato extinguiu a Vila de Melgaço e incorporou seu território ao município de Breves. A lei estadual nº 1.122, de 10 de novembro de 1909, concedeu foros de cidade à sede do município.

Baseada no extrativismo, destacando-se açaí, palmito e madeira. Na agricultura, destaca-se a mandioca. Em relação à pecuária sua produção é insignificante, com grande parte dos bovinos consumidos vindos do Amazonas e baixo Amazonas. Na Sede do município possui agências bancárias do Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e do Banco do Estado do Pará - Banpará. Possui ainda correspondentes bancários como Banco Postal. No Município também tem um polo da Universidade Federal do Pará (Pará), e várias universidades do Setor privado, principalmente com cursos oferecidos a distância como UNOPAR, FAMA dentre outras.

2.1 LOCALIZAÇÃO

Breves é um município brasileiro do estado do Pará. Localiza-se no norte brasileiro, ao sudoeste na Ilha de Marajó, a uma latitude 01°40'56" sul e longitude 50°28'49" oeste.

Foto 01: Mapa do Município de Breves - Pa



Fonte: Google

3. REDE DE SERVIÇOS E ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE

REDE DE SERVIÇOS MUNICIPAL

Tabela 01: Rede de Serviço Municipal de acordo com a tipologia

Serviço de Saúde	Tipologia	Municipal
Postos de Saúde (pequeno Porte)	Atenção Primária	24
ESF	Atenção Primária	16
ESB	Atenção Primária	09
UBSF	Atenção Primária	01
Academia da Saúde	Atenção Primária	01
CTA / SAE	Atenção Primária	01
Centro de Especialidades Clínicas	Média Complexidade	01
HMB	Média Complexidade	01
UPA 24H	Média Complexidade	01

SAMU	Média Complexidade	01
Laboratório de Análises Clínicas	Média Complexidade	01
CAPS	Média Complexidade	01
Consultório Virtual	Média Complexidade	01

FONTE: SEMSA

3.1 RECURSOS HUMANOS

Tabela 02: Número de servidor por nível profissional

NÍVEL PROFISSIONAL	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Nível Superior	102	40
Nível Médio	346	40
Nível Elementar	514	40

FONTE: SEMSA

3.2 MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE

A Atenção à Saúde compreende a todos os cuidados com a saúde do ser humano, incluindo as ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. No SUS a atenção à saúde está estruturada em níveis de atenção: básica, média e alta complexidade. A Atenção Primária em Saúde - APS constitui o primeiro nível de atenção à saúde (básica), pois representa a porta de entrada do usuário ao SUS. E engloba um conjunto de ações individuais e/ou coletivas, que envolvem a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação. Já a Atenção Especializada é composta por ações e serviços de média e alta complexidade, que atendem os problemas de saúde da população. É realizada por profissionais especializados e com o uso de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico, e recebe a demanda de encaminhamentos da APS. Breves encontra-se na gestão plena do sistema de saúde, apresenta uma rede de serviços de atenção primária e média complexidade, sendo que, o Município também apresenta um Hospital Regional que atende serviços de média e alta complexidade, sob gestão do Estado, atendendo toda a Região de Saúde do Marajó Ocidental.

Atenção primária em saúde - APS

A Atenção Primária em Saúde - APS é, ao mesmo tempo, um nível de atenção e uma proposta estruturante para organização do sistema de saúde. Quando o sistema está centrado na APS, apresenta os melhores resultados em saúde para a população. Deve garantir o acesso universal e em tempo oportuno ao usuário, ofertar o mais amplo possível

escopo de ações visando a atenção integral e ser responsável por coordenar o cuidado dos usuários no caminhar pelos diversos serviços da rede. O conceito básico, segundo o Ministério da Saúde, a APS é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

Estratégias, Programas e Ações da Atenção Primária em Saúde

- Estratégia Saúde da Família- ESF;
- Estratégia Saúde Bucal- ESB;
- Estratégia Agentes Comunitários de Saúde- EACS;
- Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI);
- Aleitamento Materno Exclusivo e Orientação para o Desmame;
- Suplementação de Ferro;
- Crescimento e Desenvolvimento Infantil;
- Vigilância Nutricional e Alimentar;
- Imunização;
- Assistência as Doenças Diarréicas Agudas (DDA's) em menores de 5 (cinco) anos;
- Assistência às Infecções Respiratórias Agudas (IRA's) em menores de 5 (cinco) anos;
- Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento – PHPN;
- Programa Saúde na Escola (PSE);
- Planejamento Familiar;
- Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis e Aids;
- Prevenção e Controle do Câncer de Colo Uterino e Mama;
- Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus;
- Triagem Neonatal - Teste do Pezinho;
- Saúde do idoso;
- Saúde Mental;
- Saúde a Distancia
- Controle da Tuberculose;

- Eliminação da Hanseníase;
- Parteiras Tradicionais;
- Educação em Saúde;

Vigilância em Saúde

A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

Na área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

Média Complexidade

O serviço de média complexidade é composto por ações que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e tratamento.

Dentro da Secretaria Municipal de Saúde de Breves o serviço de média complexidade é composto pelo TFD – Tratamento Fora do Domicílio, Rede de Atenção Psicossocial com o CAPS, Central Municipal de Regulação Ambulatorial e Hospitalar, Centro de Especialidades Clínicas que é o Ambulatório Municipal, Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA e Serviço Atendimento Especializado – SAE, a Rede de Urgência e Emergência com a UPA 24h e SAMU 192, e o Hospital Municipal de Breves – HMB, serviços que necessitam realizar uma interlocução para garantia e continuidade da assistência.

O Hospital Municipal de Breves (HMB) possui 90 leitos hospitalares implantados distribuídos nas quatro clínicas básicas: clínica médica, obstétrica, cirúrgica e pediátrica, os casos que necessitarem de transferência, aqueles de maior gravidade, são encaminhados para o Hospital Regional Público do Marajó - HRPM e/ou para Belém, através do processo de regulação.

4 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Com 102.701 habitantes (estimativa IBGE, 2019), a classificação geográfica do município de Breves, segundo o IBGE é **urbano**, mesmo com cerca de 50% da população sendo ribeirinha. O município fica localizado no Arquipélago do Marajó, conhecido popularmente como a capital das Ilhas, e é referência da região.

A população brevesense sofre com a falta de abastecimento de água de qualidade, falta de saneamento básico, o que acarreta em altos índices de infecção intestinal, porém, temos grandes problemas com a subnotificação na rede de serviços.

3.1 PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE E MORBIDADE

Dos dados e indicadores gerais relacionados à saúde, o Coeficiente de Mortalidade Geral estimado é de 6 a 12, em Breves no ano de 2020 foi registrado 3,9 óbitos para cada 1.000 habitantes, esse valor abaixo do estimado indica provável subnotificação dos casos de óbito no município. No período de 2019 a 2020, foi registrado 789 óbitos no município, destes 481 ocorreram na faixa etária acima de 50 anos. Destacamos as principais causas de mortalidade no município no período de 2019 e 2020, sendo as de maior proporção: 1º Doença p/virus de localiz NE (99), 2º Infarto Agudo do Miocárdio (33), 3º Embolia pulmonar (27). A causa com maior frequência de óbitos, principalmente no ano de 2020,

foi a doença causada por vírus de localização não especificada, que pode ser considerado os óbitos que ocorreram devido a infecção pela Covid-19. Não podemos deixar de destacar os casos registrados sem assistência médica (28) que muitas vezes são aqueles ocorridos no domicílio e geralmente ocorre no meio rural do município. Os óbitos em mulheres em idade fértil, ocorreram em maior número também pelo CID B34 Doença por vírus de localização não especificada (05) sendo a faixa etária de 40-49 mais afetada, com 04 casos. Segue as tabelas abaixo:

Tabela 03: Óbitos por faixa etária 2019 e 2020

Faixa etária	Óbitos
< de 1	86
01 – 04	19
05 – 09	11
10 – 14	08
15 – 19	30
20 – 49	154
>50	481
Total	789

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade - SIM

Tabela 04: Mortalidade por causa – biênio 2019 e 2020

CID10	Causa	2019	2020	Total
A04	Outras infeccç intestinais bacter	2	1	3
A09	Diarreia e gastroenterite orig infecc presum	2	1	3
A15	Tuberc respirat c/conf 13strange13 e histolog	2	1	3
A16	Tuberc vias respirat s/conf bacter histol	1	1	2
A27	Leptospirose	6	2	8
A41	Outr septicemias	1	8	9
A86	Encefalite viral NE	1	1	2
B05	Sarampo	1	4	5
B20	Doenc p/HIV result doenc infecc e parasit	2	1	3
B34	Doenc p/virus de localiz NE	3	96	99
B55	Leishmaniose	1	1	2
C15	Neopl malig do esofago	5	1	6
C16	Neopl malig do estomago	1	3	4
C17	Neopl malig do 13strange13 delgado	1	1	2
C18	Neopl malig do colon	2	1	3
C20	Neopl malig do reto	2	1	3
C26	Neopl malig outr mal def aparelho digestivo	2	2	4

C32	Neopl malig da laringe	1	1	2
C44	Outr neopl malig da pele	1	1	2
C49	Neopl malig tec conjuntivo e outr tec moles	1	2	3
C50	Neopl malig da mama	1	3	4
C53	Neopl malig do colo do utero	3	3	6
C55	Neopl malig do utero porcao NE	2	2	4
C61	Neopl malig da prostata	1	1	2
C71	Neopl malig do encefalo	1	1	2
C73	Neopl malig da gland tireoide	2	1	3
C75	Neopl malig outr gland endocrinas estr relac	1	1	2
C76	Neopl malig outr localiz e mal definidas	1	1	2
C78	Neopl malig 14stran org respirat e digestivos	1	4	5
C79	Neopl malig 14stran de outr localiz	1	2	3
C80	Neopl malig s/especificacao de localiz	1	2	3
C81	Doenc de Hodgkin	1	1	2
C83	Linfoma nao-Hodgkin difuso	1	1	2
C90	Mieloma mult e neopl malig de plasmocitos	1	1	2
C95	Leucemia de tipo 14strange NE	1	1	2
D60	Aplasia pura da serie vermelha adquir	3	1	4
D61	Outr anemias aplasticas	1	2	3
E10	Diabetes mellitus 14strang-dependente	1	3	4
E14	Diabetes mellitus NE	1	8	9
E43	Desnutric proteico-calorica grave NE	13	1	14
F32	Episodios depressivos	2	1	3
G20	Doenc de Parkinson	2	1	3
G30	Doenc de Alzheimer	1	1	2
G40	Epilepsia	1	1	2
G61	Polineuropatia inflam	1	1	2
G91	Hidrocefalia	1	2	3
I10	Hipertensao essencial	2	3	5
I11	Doenc 14strang hipertensiva	1	2	3
I12	Doenc renal hipertensiva	4	1	5
I13	Doenc 14strang e renal hipertensiva	1	1	2
I21	Infarto agudo do miocardio	1	32	33
I26	Embolia pulmonar	26	1	27
I35	Transt nao-reumaticos da 14stra aortica	1	1	2
I48	Flutter e fibrilacao atrial	1	1	2
I50	Insuf cardiaca	1	3	4
I61	Hemorragia intracerebral	1	5	6

I64	Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquemico	3	3	6
I67	Outr doenc cerebrovasculares	1	4	5
I71	Aneurisma e disseccao da aorta	1	1	2
J15	Pneumonia bacter NCOP	6	4	10
J18	Pneumonia p/microorg NE	3	9	12
J35	Doenc cronicas das amigdalas e das adenoides	13	1	14
J43	Enfisema	6	1	7
J44	Outr doenc pulmonares obstrutivas cronicas	12	5	17
J45	Asma	1	1	2
J64	Pneumoconiose NE	1	1	2
J81	Edema 15strange15 NE de outr form	4	1	5
J90	Derrame pleural NCOP	18	1	19
J96	Insuf respirat NCOP	1	2	3
J98	Outr transt respirat	5	1	6
K25	Ulcera gastrica	2	3	5
K27	Ulcera 15stran de localiz NE	10	1	11
K29	Gastrite e duodenite	1	1	2
K40	Hernia inguinal	1	1	2
K56	Ileo paralitico e obstr intestinal s/hernia	1	1	2
K70	Doenc alcoolica do figado	2	1	3
K74	Fibrose e cirrose hepaticas	1	1	2
K76	Outr doenc do figado	1	2	3
K81	Colecistite	2	3	5
K92	Outr doenc do aparelho digestivo	1	1	2
L02	Abscesso cutaneo furunculo e antraz	1	1	2
L03	Celulite	1	1	2
L08	Outr infecc localiz pele e tec subcutaneo	1	1	2
N17	Insuf renal aguda	3	1	4
N18	Insuf renal cronica	1	3	4
N39	Outr transt do trato urinario	1	3	4
O72	Hemorragia pos-parto	1	1	2
Q24	Outr malformacoes congen do coracao	1	1	2
Q38	Outr malform congen lingua boca e faringe	1	1	2
Q90	Sindr de Down	1	1	2
R09	Outr sint sinais relat ap circulat respirat	1	1	2
R57	Choque NCOP	1	1	2
R98	Morte s/assist	1	27	28
R99	Outr causas mal definidas e NE mortalidade	1	25	26
V24	Motocicl traum colis veic transp pesado onib	2	2	4

V29	Motociclista traum outr acid transp e NE	1	2	3
V47	Ocup automovel traum colis obj fixo parado	1	1	2
V91	Acid embarcacao causando outr tipo de traum	1	1	2
W01	Queda mesmo nivel escorr tropeç passo falso	1	3	4
W10	Queda em ou de escadas ou degraus	11	1	12
W31	Contato c/outr maquinas e c/as NE	5	1	6
W69	Afogamento e submersao em aguas naturais	2	1	3
W70	Afogamento submersao conseq queda aguas	1	1	2
W74	Afogamento e submersao NE	1	5	6
W87	Exposicao a corrente eletrica NE	1	1	2
X58	Exposicao a outr fatores espec	2	1	3
X70	Lesao autoprov intenc 16strang 16strange sufoc	1	7	8
X74	Lesao autopr intenc disp outr arma fogo e NE	5	1	6
X95	Agressao disparo outr arma de fogo ou NE	1	13	14
X99	Agressao objeto cortante ou penetrante	1	5	6
Y00	Agressao p/meio de um objeto contundente	6	2	8
Y12	Envenen narcot psicodislept NCOP int n det	21	1	22
Y34	Fatos ou eventos NE e intenc nao determinada	8	1	9
Total		308	395	703

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM

Tabela 05: Óbitos de Mulheres em Idade Fértil – biênio 2019 e 2020

Causa (CID10 3D)	10-14a	15-19a	20-29a	30-39a	40-49a	Total
A15 Tuberc respirat c/conf 16strange16 e histolog	0	0	1	0	0	1
A16 Tuberc vias respirat s/conf bacter histol	0	0	0	1	1	2
A27 Leptospirose	0	1	0	0	0	1
A41 Outr septicemias	0	0	1	0	1	2
B05 Sarampo	1	0	1	0	0	2
B34 Doenc p/virus de localiz NE	0	0	0	1	4	5
B45 Criptococose	0	1	0	0	0	1
B55 Leishmaniose	0	0	1	0	0	1
C16 Neopl malig do estomago	0	0	0	1	0	1
C44 Outr neopl malig da pele	0	0	0	1	0	1
C49 Neopl malig tec conjuntivo e outr tec moles	0	0	0	0	2	2
C50 Neopl malig da mama	0	0	0	0	2	2
C53 Neopl malig do colo do utero	0	0	0	2	0	2
C64 Neopl malig do rim exceto pelve renal	0	0	0	0	1	1
C67 Neopl malig da bexiga	0	0	0	1	0	1

C71 Neopl malig do encefalo	0	0	1	0	0	1
C79 Neopl malig 17stran de outr localiz	0	0	0	1	0	1
C95 Leucemia de tipo 17strange NE	0	0	0	1	0	1
E43 Desnutric proteico-calorica grave NE	1	0	0	0	0	1
I10 Hipertensao essencial	0	0	0	1	0	1
I11 Doenc 17strang hipertensiva	0	0	0	1	0	1
I13 Doenc 17strang e renal hipertensiva	0	0	0	0	1	1
I21 Infarto agudo do miocardio	0	0	0	1	1	2
I27 Outr form de doenc 17strang pulmonar	0	0	0	0	1	1
I38 Endocardite de 17stra NE	0	0	0	0	1	1
I64 Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquemico	0	0	0	0	2	2
J15 Pneumonia bacter NCOP	0	0	0	0	1	1
J18 Pneumonia p/microorg NE	0	0	0	1	1	2
K56 Ileo paralitico e obstr intestinal s/hernia	0	0	1	0	0	1
K72 Insuf hepatica NCOP	0	0	0	1	0	1
K92 Outr doenc do aparelho digestivo	0	0	0	1	0	1
N73 Outr doenc 17strang pelvicas femin	0	0	0	0	1	1
O00 Gravidez ectopica	0	1	0	0	0	1
O45 Descolamento 17strange17 da placenta	0	0	1	0	0	1
O72 Hemorragia pos-parto	0	0	1	1	0	2
O96 Morte qq caus obst mais 42d menos 1a parto	0	1	0	0	0	1
Q38 Outr malform congen lingua boca e faringe	1	0	0	0	0	1
Q85 Facomatoses NCOP	0	0	0	0	1	1
Q90 Sindr de Down	0	0	0	0	1	1
R98 Morte s/assist	0	0	0	0	1	1
R99 Outr causas mal definidas e NE mortalidade	0	0	1	0	0	1
W01 Queda mesmo nivel escorr tropec passo falso	0	0	0	0	1	1
X70 Lesao autoprov intenc 17strang 17strange sufoc	0	1	0	0	1	2
Total	3	5	9	16	25	58

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM

A mortalidade infantil é um importante indicador de saúde e condições de vida de uma população. As tabela abaixo mostram os dados de mortalidade infantil no município

de Breves no período de 2019 a 2020. Observamos o maior número de óbitos em menores de 7 dias de vida, e considerando a causa de morte, a Síndrome de aspiração neonatal e Septicemia bacteriana do recém-nascido foram as que se destacaram no período com 08 casos cada.

Tabela 06: Indicadores de Mortalidade infantil – 2019 e 2020

Indicadores de Mortalidade	2019	2020
Coeficiente de Mortalidade Infantil	18	13
Coeficiente de Mortalidade Neonatal precoce	9,54	9,80
Coeficiente de Mortalidade Neonatal Tardia	2,20	0,72

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM

Tabela 07: Óbitos em menores de 01 ano 2019 e 2020

<7 dias	53
7 – 27 dias	08
28 dias – 11 meses e 29 dias	25
Total	86

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM

Tabela08: Principais causas de óbitos em menores de 1 ano

Causa (CID10 3D)	Óbitos
A09 Diarreia e gastroenterite orig infecc presum	1
A41 Outr septicemias	2
D68 Outr defeitos da coagulacao	1
G03 Meningite dev outr causas e a causas NE	1
G91 Hidrocefalia	1
I42 Cardiomiopatias	1
J15 Pneumonia bacter NCOP	2
J18 Pneumonia p/microorg NE	2
J69 Pneumonite dev solidos e liquidos	4
J96 Insuf respirat NCOP	2
K72 Insuf hepatica NCOP	1
P00 Fet rec-nasc afet afec mat n obr rel grav at	3
P01 Fet rec-nasc afet complic maternas gravidez	3
P02 Fet rec-nasc afet compl plac cord umb membr	4
P03 Fet rec-nasc afet out compl trab parto parto	1
P07 Transt rel gest curt dur peso baix nasc NCOP	2
P21 Asfixia ao nascer	5
P22 Desconforto respirat do recém-nascido	4
P23 Pneumonia congen	1

P24 Sindr de aspiracao neonatal	8
P28 Outr afecoes respirat orig per perinatal	3
P36 Septicemia bacter do recém-nascido	8
P39 Outr infecc especificas do periodo perinatal	1
P57 Kernicterus	2
P58 Ictericia neonatal dev outr hemolises excess	1
P74 Outr dist eletrolit metab transit per neonat	1
P77 Enterocolite necrotizante do feto e rec-nasc	1
P95 Morte fetal de causa NE	1
Q00 Anencefalia e malformacoes similares	1
Q04 Outr malformacoes congen do cerebro	1
Q20 Malform congen camaras e comunicacoes card	1
Q21 Malformacoes congen dos septos cardiacos	1
Q24 Outr malformacoes congen do coracao	7
Q42 Ausencia atresia e estenose congen do colon	1
Q64 Outr malformacoes congen aparelho urinario	1
Q79 Malformacoes congen sist osteomuscular NCOP	2
Q89 Outr malformacoes congen NCOP	1
R98 Morte s/assist	2
R99 Outr causas mal definidas e NE mortalidade	1
W01 Queda mesmo nivel escorr tropec passo falso	1
W78 Inalacao do conteudo gastrico	1
Total	86

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM

No ano de 2020, foi registrado 5477 nascidos vivos no município, 22% destes nasceram em domicílio e 77% em estabelecimento hospitalar, entre Hospital Municipal e Hospital Regional. Vale ressaltar que por ser um município polo da região, Breves realiza atendimento obstétrico aos demais município vizinhos, sendo o atendimento no HMB porta aberta para esses casos. Na tabela nº 000 podemos observar o número de nascimento por local de residência. O percentual de cesariana ficou em 22 no ano de 2020.

Tabela 09: Nascidos vivos registrados em 2020

Mês	Hospital	Outros Estabelecimentos de saúde	Domicilio	Outros	Total
Janeiro	357	1	105	0	463
Fevereiro	328	3	94	1	426
Março	372	1	91	0	464
Abril	380	0	117	2	499
Mai	344	1	138	2	485
Junho	290	1	109	1	401
Julho	332	1	111	1	445
Agosto	363	1	91	0	455
Setembro	388	1	111	1	501
Outubro	388	0	80	1	469
Novembro	336	0	93	1	430
Dezembro	357	1	81	0	439
Total	4235	11	1221	10	5477

Fonte: Sistema de Informação de Nascidos Vivos - SINASC

Tabela 10: Nascidos vivos registrados por tipo de parto

Mês	Vaginal	Cesário	Total
Janeiro	373	90	463
Fevereiro	348	78	426
Março	366	98	464
Abril	395	104	499
Mai	373	112	485
Junho	324	77	401
Julho	347	98	445
Agosto	350	105	455
Setembro	394	107	501
Outubro	339	130	469
Novembro	327	103	430
Dezembro	337	102	439
Total	4273	1202	5477

Fonte: Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC

Tabela 11: Nascidos vivos por local de residência

Município	Hospital	Outros Estabelecimentos de saúde	Domicílio	Outros	Total
Afuá	2	0	0	0	2
Anajás	84	0	0	2	86
Bagre	210	0	0	1	211
Belém	6	0	0	0	6

Breves	4235	11	1221	10	5477
Chaves	18	0	0	0	18
Currálinho	131	0	3	1	135
Gurupá	27	0	2	0	29
Igarapé-Miri	2	0	0	0	2
Melgaço	361	0	2	0	363
Portel	220	0	2	0	222
Total	5296	11	1230	14	6551

Fonte: Sistema de Informação de Nascidos Vivos - SINASC

Tabela 12: Doenças transmissíveis e não transmissíveis confirmadas

Agravos	Número
A53 Sífilis Em Adulto (Excluída A Forma Primária)	11
A630 Condiloma Acuminado (Verrugas Anogenitais)	2
N72 Síndrome Do Corrimento Cervical Em Mulheres	59
Z206 Criança Exposta Hiv	1
B24 Aids	24
B571 Doença De Chagas Aguda	98
B09 Doenças Exantemáticas	398
Z209 Acidente De Trabalho Com Exposicao A Material Biológico	38
Y96 Acidente De Trabalho Grave	2
A010 Febre Tifoide	52
Z21 Gestante Hiv	4
A309 Hanseníase	37
B19 Hepatites Virais	57
B551 Leishmaniose Tegumentar Americana	5
B550 Leishmaniose Visceral	7
A279 Leptospirose	44
G039 Meningite	12
O981 Sífilis Em Gestante	129
A169 Tuberculose	89
A379 Coqueluche	1
A959 Febre Amarela	5
P350 Síndrome Da Rubéola Congênita	1
A509 Sífilis Congênita	76
W64 Atendimento Anti-Rábico	674
X29 Acidente Por Animais Peçonhentos	357
A539 Sífilis Não Especificada	23
R36 Síndrome Do Corrimento Uretral Em Homem	4

Y09 Violencia Interpessoal/Autoprovocada	80
B58 Toxoplasmose	18
A928 Doença Aguda Pelo Vírus Zika	1
B26 Caxumba [Parotidite Epidêmica]	1
T659 Intoxicacao Exogena	1
B01 Varicela	1
TOTAL	2312

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

No ano de 2020 o mundo foi acometido por um vírus altamente transmissível que causou inúmeras vítimas, principalmente aquelas que apresentaram alguma comorbidade. No último ano, 2021 os números de casos diminuíram em consequência do uso da vacina que foi iniciada na população acima de 12 anos. Abaixo pode ser observado os dados referente aos casos confirmados e de óbitos nos anos de 2020 e 2021.

Tabela 13: Casos confirmados de COVID-19

Ano	Casos
2020	3376
2021	1213
Total:	4589

Fonte: Divisão de Vigilância em Saúde de Breves

Tabela 14: Óbitos confirmados por COVID-19

Ano	Óbitos
2020	98
2021	42
Total:	140

Fonte: Divisão de Vigilância em Saúde de Breves

5 EIXOS PROGRAMÁTICOS PRIORITÁRIOS

Foram apontados 05 (cinco) Eixos Programáticos considerados como prioritários, para serem trabalhados no Sistema de Saúde Municipal de Breves no período de 2022 a 2025, que serão apresentados neste Plano.

A formulação dos objetivos, metas e ações estratégicas foram realizadas através de processo participativo e integrado, contando com membros representantes das diversas áreas técnicas, tendo sido levados em consideração a análise situacional de saúde do município, as diretrizes do Ministério da Saúde- MS, as propostas aprovadas na última Conferência Municipal de Saúde de Breves, PPA e os Indicadores de Saúde Pactuados.

Eixo 1 – AMPLIAÇÃO DO ACESSO À POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, COM APERFEIÇOAMENTO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO E RESOLUBILIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.

- Atenção Primária em Saúde: efetivar a atenção básica como espaço prioritário de organização do SUS, usando estratégias de atendimento integral, promovendo a articulação Intersetorial e com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde.

DIRETRIZ	META	ESTRATÉGIA
Estruturar, Ampliar a Rede de Atenção Primária de Saúde com implantação, implementação das estratégias, ações e programas no período 2022 a 2025.	<p>01 Expandir a ESF com aumento de Cobertura, implantando UBS com ESF.</p> <p>02 Expandir a ESB com aumento de Cobertura, implantando equipes de SB.</p> <p>03 Implantar 01 (um) SAD – Serviço de Atenção Domiciliar – Programa Melhor em Casa.</p> <p>04 Implantar 01(um) Centro de Especialidades Odontológicas – CEO.</p> <p>05 Reativar e ampliar os serviços do Laboratório de Próteses Dentárias- LPD.</p> <p>06 Construir e equipar unidades básicas de Saúde – UBS no meio rural.</p> <p>07 Realizar 01 (uma) supervisão por semestre nas UBS e nas ESF da Zona Rural e 04 (quatro) nas ESF da Zona Urbana</p> <p>08 Reativar e expansão do Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF.</p> <p>09 Expansão da cobertura de EACS para preenchimento da das microáreas descobertas pelos ACS, através de concurso</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reformar e Equipar Unidades Básicas de Saúde - UBS. • Construir e Equipar Unidades de Saúde para implantação de ESF. • Estruturar alojamentos para as equipes das ESF do meio rural. • Compor equipe profissional para reativação do NASF. • Adquirir transportes tipo voadeira para garantir realização de ações e serviços das ACS e das equipes das ESF no meio rural e habilitar o serviço junto ao MS. • Contratar profissionais odontólogos, técnicos de higiene bucal ou atendentes de consultório dentário-ACD para atuarem nas ESB. • Estruturar espaço físico para funcionamento do CEO. • Contratar profissionais odontólogos especialistas para comporem a equipe do CEO. • Estruturar espaço físico para

público.

10 Qualificar o trabalho das equipes de EACS com realização de no mínimo 12 (doze) capacitações anuais para ACS.

11 Instrumentalizar os profissionais ACS com fornecimento de uniformes e kits (jaquetas, pranchetas, mochilas, capas de chuva e bonés).

12 Adquirir transportes para os ACS do meio rural com embarcações tipo rabetas.

13 Adquirir aparelhos de tablets para os ACS's

14 Estruturar, Revitalizar, Equipar e informatizar as Unidades Básicas de Saúde- UBS.

15 Realizar ações de saúde através da Unidade Básica de Saúde Fluvial a cada 2 meses nas comunidades do meio rural do município.

16 Fornecer quota de combustível mensal para transporte de ACS do meio rural..

17 Capacitar equipes de trabalho para operacionalizarem os Programas da AtençãoBásica.

18 Manter os programas da Atenção Primária em Saúde (HiperDia, Pré-Natal, Proame, Planejamento Familiar, e outros) e adquirir os insumos necessários para sua execução.

19 Construir e Equipar Alojamentos para a ESF da Lawton no meio rural.

20 Implantar e manter um Projeto de Educação continuada para os profissionais da Atenção Básica.

21 Fortalecer o Programa de Prevenção do Câncer do Colo de Útero- PCCU na faixa etária prioritária (25 a 59 anos), com vistas ao aumento do número de mulheres a realizarem o PCCU oportunamente e consequentemente diminuição da taxa de câncer de colo do útero ____.

22 Fortalecimento do Programa de Prevenção do Câncer de Mama, com expansão da oferta das ações e serviços.

23 Fortalecer a Atenção à Saúde da Criança, efetivando ações de prevenção e promoção, garantindo serviços eficientes e eficazes no enfrentamento às doenças prevalentes na infância.

24 Construir, equipar, Implantar e manter 03

funcionamento adequado do Laboratório de Próteses Dentárias.

- Contratar profissionais qualificados para atuarem no Laboratório de Próteses Dentárias.

- Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dentalsupervisionada nas ESF e através das Ações do PSE em 20% anual.

- Realizar Processo Seletivo para cobrir as áreas descobertas por ACSs.

- Realizar capacitações mensais para os ACSs de acordo com Planejamento Anual.

- Adquirir transportes para os ACSs que ainda não possuem, sendo embarcações tipo rabetas para os do meio rural.

- Aquisição de kits (jaquetas,pranchetas, mochilas, capas de chuva e bonés) para 100% dos ACSs.

- Realização semestral de Supervisões pelo enfermeiro Instrutor/Supervisor nas áreas de atuação dos ACSs.

- Estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Meio ambiente, mulher, assistência, entre outras para implementação das ações do PSE com a participação ativa das Equipes de ESF, ESB, NASF e professores.

- Realizar Plano de trabalho envolvendo as Secretarias de Saúde e Educação, para traçar as diretrizes da operacionalização do PSE, para ser trabalhado no Projeto Pedagógico das escolas.

- Realizar Plano de Ação Anual para desenvolvimento do PSE em todas as unidades de saúde.

- Realizar capacitações para as equipes do trabalho.

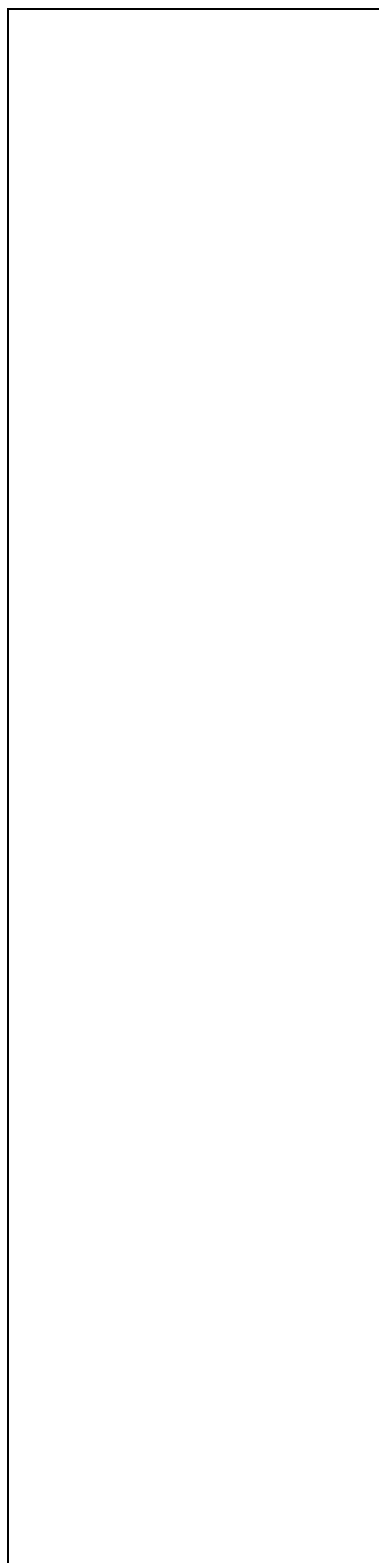
- Estabelecer na rotina de serviços o acompanhamento pelos profissionais nutricionista e assistente social para mulheres grávidas e no puerpério e crianças de 0 a 5 anos em situação de risco com carência nutricional.

- Fazer Planejamento sobre o Programa Planejamento Familiar contemplando: capacitações para professores do meio rural sobre orientações de como trabalhar o tema nas salas de aula e realização de palestras educativas nas comunidades do meio rural.

- Garantir o fornecimento de métodos

	<p>Academias da Saúde.</p> <p>25 Garantir a realização de coletas de amostras do PCCU em todas as unidades de ESF do meio urbano e rural</p> <p>26 Trabalhar a importância do PCCU através de palestras nas UBS e nas comunidades (escolas, igrejas, associações, etc.)</p> <p>27 Fortalecer o PCCU garantindo o retorno dos resultados dos exames do PCCU em tempo oportuno</p> <p>28 Fortalecer o PCCU Garantindo os seguimentos aos tratamentos das mulheres com resultados de PCCU com alterações</p> <p>29 Trabalhar a importância da Prevenção do câncer de Mama através de palestras nas UBS e nas comunidades (escolas, igrejas, associações, etc.)</p> <p>30 Instituir na rotina das consultas médicas a realização do Exame Clínico de Mama</p> <p>31 Manter na rotina de serviços da Rede de Saúde, a solicitação de mamografias para todas as mulheres acima de 40 anos</p> <p>32 Garantir a realização de mamografia para as mulheres a partir dos 40 anos de idade</p> <p>33 Prestar atenção à saúde de forma integral às crianças desde o nascimento, assegurando práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças</p> <p>34 Assegurar o acompanhamento do crescimento saudável da criança de 0 a 12 anos de idade</p> <p>35 Capacitar e instrumentalizar as equipes das ESFs para identificarem precocemente crianças em situação de risco (abusos, violência)</p> <p>36 Acompanhar as crianças de 0 a 12 anos em situação de risco por equipe multiprofissional</p> <p>37 Garantir a realização do esquema vacinal completo das crianças nas unidades básicas de saúde.</p> <p>38 Garantir consultas básicas (médicas e de enfermagem) para a população de 0 a 12 anos com o objetivo de acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança, buscando estratégias para o combate às carências nutricionais.</p> <p>39 Assegurar a assistência integral na Rede Básica de Saúde às doenças prevalentes na infância como: infecções respiratórias agudas- IRAs, doenças diarreicas agudas- DDAs.</p> <p>40 Garantir acompanhamento de crianças de 0 a 6 meses no Programa de</p>	<p>contraceptivos de forma orientada e continua.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações educativas para a população, com vistas a ampliar o conhecimento sobre os métodos anticoncepcionais, dando atenção especial à classe estudantil, visando à redução da gravidez indesejada e aborto na adolescência. • Capacitar profissionais das diversas categorias profissionais. • Instrumentalizar equipes com materiais para trabalhos educativos (álbum seriado, modelos, cartilhas, folders, cartazes, vídeos). • Garantir o fornecimento de preservativos à população dos meios urbano e rural. • Intensificar o trabalho educativo sobre o tema IST, através de palestras nas comunidades (escolas, igrejas, associações e outros). • Intensificar campanhas de divulgação dos serviços do CTA. • Fazer o Projeto para implantação do serviço especializado para em HIV/AIDS garantindo acesso o diagnóstico precoce e tratamento no Município. • Realizar busca ativa de casos. • Garantir a realização de teste rápido (glicemia capilar) em todas as unidades de saúde, assim como garantir a medicação para o controle do Diabetes. • Garantir a realização de exames laboratoriais de rotina de forma prioritária para as pessoas inscritas no Programa HIPRERDIA. • Capacitar profissionais de saúde (enfermagem, ACSs). • Capacitar profissionais para operar o sistema de informação (HIPERDIA). • Intensificar o trabalho educativo sobre o tema, através de palestras nas comunidades (escolas, igrejas, associações e outros). • Realizar campanhas nas comunidades para identificar casos de Diabetes e Hipertensão • Capacitar equipes de saúde para funcionamento do PHPN com qualidade. • Assegurar às gestantes a realização das 6 consultas exigidas pelo MS, dos exames necessários durante o pré-natal (urina rotina, Hb, VDRL, glicemia, grupo
--	--	---

	<p>Aleitamento Materno Exclusivo – PROAME.</p> <p>41 Implantar o comitê para investigação de óbitos em MIF, materno e fetal</p> <p>42 Garantir diagnóstico precoce e tratamento para sífilis.</p> <p>43 Fortalecer a Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência.</p> <p>44 Fortalecer a Atenção à Saúde do Idoso</p> <p>45 Implantar uma equipe de atenção primária prisional</p>	<p>sanguíneo-fator RH, teste de HIV, ultrasson).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento do trabalho das Parteras Tradicionais através da atualização do cadastro das parteras, com emissão de carteirinhas, realização de capacitações e fornecimento de kits com materiais de consumo de forma regular. • Realizar capacitações para os profissionais de enfermagem para coleta do Teste do Pezinho. • Intensificar as orientações para as gestantes durante o pré-natal quanto à importância da realização do teste do pezinho. • Elaborar Plano de Trabalho para a atenção à Saúde do Homem de acordo com as Diretrizes do MS. • Identificar os fatores de risco para as causas de doenças mais frequentes nos homens. • Capacitar equipes de trabalho. • Capacitar profissionais para atuarem no Programa Saúde do Homem. • Realizar Oficinas e Palestras Educativas sobre Incentivo à vida saudável com promoção de atividades físicas. • Fortalecer o Grupo da Melhor Idade, intensificando as ações do NASF e da Academia da Saúde, com relação as ações de atividades físicas. • Garantir o acompanhamento dos idosos cadastrados no programa por profissional nutricionista e demais equipe do NASF. • Contratar Profissional Professor de Educação Física para acompanhamento do Grupo da Melhor Idade nas atividades físicas. • Realizar coletas de amostras do PCCU em todas as unidades deESF. • Trabalhar a importância do Programa através de palestras nas comunidades (escolas, igrejas, associações, etc.). • Oportunizar ações de saúde no meio rural para envio de equipes para realização de palestras e coletas de amostras para exames laboratoriais (PCCU) e orientação quanto ao auto exame de mama; • Capacitação em coleta de amostras de PCCU os profissionais de enfermagem. • Garantir o retorno dos resultados dos exames do PCCU em tempo oportuno, e garantir continuidade nos tratamentos que apresentarem alterados tanto em CA
--	---	---



- mama e CA útero.
- Garantidas realizações de mamografia para as mulheres a partir de 50 anos.
 - Capacitar e instrumentalizar as equipes das ESFs para identificarem precocemente crianças em situação de risco;
 - Acompanhar as crianças de 0 a 05 anos em situação de risco por equipe multiprofissional;
 - Incentivar ao Aleitamento Materno Exclusivo (implementação do PROAME), como a primeira barreira de proteção à criança;
 - Garantir a realização do esquema vacinal completo das crianças em todas as unidades básicas de saúde.
 - Garantir consultas básicas (médicas e de enfermagem) para população de 0 a 9 anos com o objetivo de acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança, buscando estratégias para o combate às carências nutricionais.
 - Assegurar a assistência integral na rede básica de saúde às doenças prevalentes na infância como: infecções respiratórias agudas- IRAs, doenças diarreicas agudas- DDAs.
 - Redução de sífilis congênita ate sua completa erradicação, continuar as ações para que não tenhamos casos de HIV em menores de 5 anos,
 - Trabalhar de forma integrada com os Hospitais para implantação do Parto humanizado, Vigilância em saúde e consequente diminuição da mortalidade infantil.
 - Garantir o acolhimento a pessoas portadoras de deficiências de acordo com cada caso.
 - Capacitar as equipes de trabalho para garantir o atendimento de qualidade a todas as pessoas portadoras de deficiências que procurem os serviços de saúde.
 - Estruturar a Rede Física instalada (Hospital, Unidades de Saúde) com adaptações, garantindo a acessibilidade.
 - Estabelecer estratégias de atendimento para as pessoas privadas de liberdade.

Eixo 2 – AMPLIAÇÃO DO ACESSO À POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, COM APERFEIÇOAMENTO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO E RESOLUBILIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS.

- Atenção de média complexidade é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

DIRETRIZ	META	AÇÕES
<p>Fortalecer a Rede de Atenção da Média Complexidade Municipal estruturando e ampliar serviços no período 2022 a 2025.</p>	<p>01 Manter a assistência ambulatorial com oferta de serviços nas especialidades médicas básicas e outras especialidades. 02 Ampliação da Assistência Hospitalar com oferta de serviços nas especialidades Clínica Geral, Anestesiologia, Obstetrícia, Traumatologia, Pediatria/Neonatologia e Cirurgia Geral. 03 Reformar o prédio do Ambulatório do Hospital Municipal. 04 Reformar e ampliação do Hospital Municipal de Breves. 05 Reforma do prédio da UPA 24h. 06 Construir e implantar o Centro Especializado de Reabilitação – CER. 07 Construir, equipar e Implantar 01(uma) Oficina Ortopédica Municipal. 08 Construir e equipar um Laboratório Central de Patologia Clínica Municipal. 09 Implementar e Manter o Serviço de Apoio e Diagnóstico (Ultrassonografia, Rx, ECG, EDA) no Hospital Municipal. 10 Implantar e manter um Projeto de Educação continuada para os profissionais da Atenção de Media Complexidade 11 Implantar a Regulação Municipal como executante para assim receber agendamento ambulatorial e internação de pacientes de dos municípios vizinhos (necessidade de organização dos serviços conforme a pactuação) 12 Construção e Implantação do Centro de Atenção a Saúde da Mulher e da Criança com uma Maternidade 13 Qualificar a Unidade de pronto Atendimento – UPA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptar, reformar o prédio do ambulatório do Hospital Municipal. • Adaptar, reformar o prédio do laboratório de análises clínicas reorganizando o serviço para atender a população. • Aquisição de equipamentos de laboratório e capacitação da equipe. • Reorganização dos serviços no Hospital Municipal de Breves - HMB. • Ampliação do numero de leitos do HMB, incluindo leitos de longa permanencia, psiquiatria. • Elaboração de todos os protocolos necessários para serem trabalhados na UPA, de acordo com a política nacional de urgência e emergência, e qualificação do serviço. • Capacitação da equipe periódica. • Garantia do fluxo de referencia e contra referencia para o HMB, HRM e demais municípios da região. • Capacitar a equipe do SAMU. • Manter equipe multiprofissional no CAPS de forma regular. • Capacitar equipes de trabalho do CAPS e toda a rede para atendimento de pacientes com transtorno mental. • Implantar leitos de Psiquiatria no Hospital Municipal para atendimentos de pacientes de Saúde Mental em crise. • Garantir capacitação periódicas para a atenção básica garanta o atendimento de base, aos pacientes que não são perfil de CAPS.

PODER PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tv. Justo Chermont, nº312 – Centro/CEP: 68800-000 – Breves/Pará.

E-mail: semsabreves@hotmail.com

14 Garantir ao paciente atenção integral de acordo com Rede Assistencial instalada no município e através do Serviço de referência e contra-referência.

15 Adquirir uma viatura nova do SAMU 192

16 Manter e intensificar as ações dos Serviços do CTA e SAE.

17 Adquirir um prédio próprio para os Serviços do Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA e Serviço de Assistência Especializada - SAE

18 Construir, equipar e implantar 01 (uma) Unidade de Cuidados Intermediários – UCI neonatal no HMB.

19 Manter os equipamentos dos estabelecimentos de saúde.

20 Manter Rede de serviços de Saúde de Breves com materiais e insumos necessários.

21 Garantir os atendimentos aos pacientes em Tratamento Fora do Domicílio.

22 Informatizar os setores do HMB com programa de computação específico para serviços hospitalares.

23 Implantar ações da ouvidoria itinerante nas ESF's, no Hospital Municipal e demais serviços da Secretaria de Saúde.

24 Reforma e ampliação do Centro de Apoio Psicossocial - CAPS com implantação do CAPS i e CAPS AD;

25 Implantar 04 leitos de Psiquiatria no Hospital Municipal para atendimentos de pacientes de saúde mental.

26 Fortalecer o trabalho do CAPS II com garantia de funcionamento com 100% de sua capacidade operacional em tempo integral.

27 Garantir ao paciente atenção integral de acordo com Rede Assistencial instalada no município e através do Serviço de referência e contra-referência.

28 Realizar atividades com demais órgão para prevenção do suicídio.

- Intensificar as ações e atendimento as pessoas com transtorno mental com a implantação da AMENT.
- Intensificar campanhas de divulgação dos serviços do CTA.
- Fazer o Projeto para implantação do serviço especializado para em HIV/AIDS garantindo acesso o diagnóstico precoce e tratamento no Município.
- Realizar busca ativa de casos dos pacientes com IST.
- Estabelecer fluxo de regulação - ambulatorial e de leitos.

**PODER PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Tv. Justo Chermont, nº312 – Centro/CEP: 68800-000 – Breves/Pará.

E-mail: semsabreves@hotmail.com

	<p>29 Implantar uma equipe multiprofissional de atenção especializada em saúde mental (AMENT).</p>	
--	---	--

Eixo 3 – AMPLIAÇÃO DO ACESSO À POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE QUALIDADE E CONTÍNUA.

- Assistência Farmacêutica: é de fundamental importância a consolidação desta assistência em saúde de forma estruturada e padronizada, afim de que em consonância com a Política Nacional de Medicamentos, se promova o uso racional de medicamentos e a viabilidade de acesso à população.
- Serviço de Assistência Farmacêutica Hospitalar e Básica

DIRETRIZ	META	AÇÕES
<p>Estruturar, fortalecer a Coordenação Municipal de Assistência Farmacêutica;</p> <p>Estabelecer Padronização de Medicamentos no município de Breves;</p>	<p>01 Estruturar o Serviço de Assistência Farmacêutica Municipal com o fortalecimento da Coordenação Municipal de Assistência Farmacêutica</p> <p>02 Padronizar a relação de medicamentos nos estabelecimentos de saúde da rede pública do município;</p> <p>03 Instituir a Política do uso racional de medicamentos</p> <p>04 Garantir o abastecimento dos medicamentos específicos dos Programas de Saúde, de acordo com planejamento trimestral.</p> <p>05 Implantar Protocolos de Padronização de Estoque, com vistas a garantir a não interrupção no fornecimento de medicamentos</p> <p>06 Garantir a oferta de medicamentos essenciais a toda população que necessitar de acordo com o RENAME</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer Planejamento para operacionalização do programa de Assistência Farmacêutica no município; • Estabelecer protocolos de controle e dispensação de medicamentos, com vistas a garantir a não interrupção no fornecimento de medicamentos. • Padronizar a relação de Medicamentos Municipal, a partir de avaliação técnica, incluindo estudo fármaco-terapêutico por comissão técnica específica, utilizando como subsídio a relação Nacional de Medicamentos Essenciais-RENAME. • Criar a Comissão de Farmácia e Terapêutica. • Operacionalizar o abastecimento dos medicamentos específicos dos programas de saúde, de acordo com Planejamento trimestral. • Capacitar a equipe de dispensação de medicamentos para garantir a implantação e operacionalização do Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica.

PODER PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tv. Justo Chermont, nº312 – Centro/CEP: 68800-000 – Breves/Pará.

E-mail: semsabreves@hotmail.com

EIXO 4- INTENSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PREVENÇÃO DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- A Vigilância em Saúde é definida como um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, sob a ótica da integralidade do cuidado, incluindo tanto a abordagem individual quanto coletivo dos problemas de saúde.

DIRETRIZ	META	AÇÕES
<p>Ampliação dos serviços de VISA, com expansão das ações para o meio rural.</p> <p>Fortalecimento dos Serviços, com aperfeiçoamento e expansão da oferta das ações e serviços.</p>	<p>01 Ampliação dos Serviços de Vigilância Sanitária - VISA, com expansão das ações para o meio rural</p> <p>02 Atualizar e Operacionalizar o Plano Municipal de VISA, incluindo ações de fiscalização no enfrentamento a Covid – 19.</p> <p>03 Instrumentalizar a equipe de trabalho da VISA para desenvolvimento das ações e serviços</p> <p>04 Adquirir transporte fluvial exclusivo para a VISA, para realização das ações e serviços</p> <p>05 Capacitar profissionais para qualificar os Serviços de VISA</p> <p>06 Adquirir um castramóvel para realizar ações de castração em animais domésticos no município</p> <p>07 Ampliar cobertura da equipe da Vigilância Epidemiológica - VE para 100%;</p> <p>08 Reestruturar e equipar o Laboratório de endemias</p> <p>09 Instrumentalizar 100% da equipe de trabalho da VE para desenvolvimento das ações e serviços no meio rural;</p> <p>10 Ampliar a frota de veículos da equipe de VE com aquisição de carros e motocicletas</p> <p>11 Operar os Sistemas de Informação com manutenção dos insumos e equipes capacitadas</p> <p>12 Reativação do laboratório de água de forma a atender o município de Breves e municípios vizinhos de acordo com a pactuação.</p> <p>13 Efetivar o Monitoramento dos Sistemas de Abastecimento de Água através da Atualização cadastros em todos os Sistemas de Abastecimento de Água- SAA do meio urbano</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Operacionalização o Plano Municipal de VISA. • Instrumentalizar a equipe de trabalho da VISA para desenvolvimento das ações e serviços. • Elaborar Plano de Trabalho Anual para realização das ações e serviços no meio rural em parceria com os demais setores e se for preciso com outras instituições. • Capacitar profissionais. • Realizar regularmente de acordo com Planejamento o Controle de Quirópteros. • Capacitação das Equipes Multiprofissional (médicos, enfermeiros, biomédicos, bioquímicos, técnicos de enfermagem, agentes de endemias, agentes comunitários de saúde) com Curso Básico de Vigilância Epidemiológica-CBVE. • Intensificação das Ações de Combate a malária, dengue, leishmaniose, doença de chagas e outros agravos de notificação obrigatória. • Realização de busca ativa, de acordo com Planejamento específico, dos casos de malária, dengue, leishmaniose e outros agravos. • Garantida realização de Investigação de todos os casos, surtos das doenças endêmicas da

**PODER PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Tv. Justo Chermont, nº312 – Centro/CEP: 68800-000 – Breves/Pará.

E-mail: semsabreves@hotmail.com

	<p>14 Garantir o Controle da Qualidade da Água dos SAA através da análise laboratorial das amostras de água</p> <p>15 Fortalecimento da vigilância em saúde com a implementação das ações de vigilância epidemiológica.</p> <p>16 Construir, equipar e manter uma rede de frios para armazenamento e conservação de imunobiológicos</p> <p>17 Realizar ações de imunização, incluindo a vacina da Covid-19</p> <p>18 Realizar ações de combate a doenças endêmicas, incluindo as ações de enfrentamento da Covid-19</p> <p>19 Oportunizar as ações de saúde do meio rural para realizar vacinação com vistas a completar esquemas vacinais; e as duas etapas da Vacina Coronavírus.</p> <p>20 Promover ou viabilizar capacitação e atualização em salas de vacinas como o foco nas vacinas introduzidas no calendário nacional</p> <p>21 Expandir salas de vacinas para todas as ESF do meio rural;</p> <p>22 Realizar ações de prevenção e combate de doenças de notificação compulsória (Covid-19, Malária, Dengue, Zica, Chikungunya, Doença de Chagas, Febre Tifoide, TB, MH, e outras)</p> <p>23 Assegurar a realização dos testes rápidos em todas as UBS</p> <p>24 Realizar dia D das Campanhas de Vacinação na zona urbana;</p> <p>25 Implantar o serviço de atendimento a saúde do trabalhador</p>	<p>Região, assim como de todos os casos de doenças de notificação obrigatória.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de um transporte tipo voadeira motor 40 hp, para realização das ações da vigilância ativa no meio rural • Adquirir duas motocicletas para uso exclusivo da VE. • Diminuição anual dos casos de acordo com o número do ano anterior de malária, Dengue, Leishmaniose, Tb, MH, Chagas, sífilis congênita, • Integração dos Departamentos da Secretaria para garantir as ações de notificação dos agravos, investigação e diagnóstico precoce, • Realização de reuniões de avaliações com as equipes daESF, HMB para avaliar os números de notificações, assim como a mortalidade infantil, materna e demais casos que colocar em risco na saúde da população, • Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida, até 90% do número de óbitos total. • Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação. • Capacitar equipes de saúde para identificação e diagnóstico precoce de casos suspeitos. • Acompanhar pacientes em tratamento através das equipes da ESF e EACS. • Assegurar Planejamento de reposição de estoque de medicamentos específicos, visando não haver falha de medicamentos e consequentemente interrupção no tratamento de pacientes;
--	---	---

PODER PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tv. Justo Chermont, nº312 – Centro/CEP: 68800-000 – Breves/Pará.

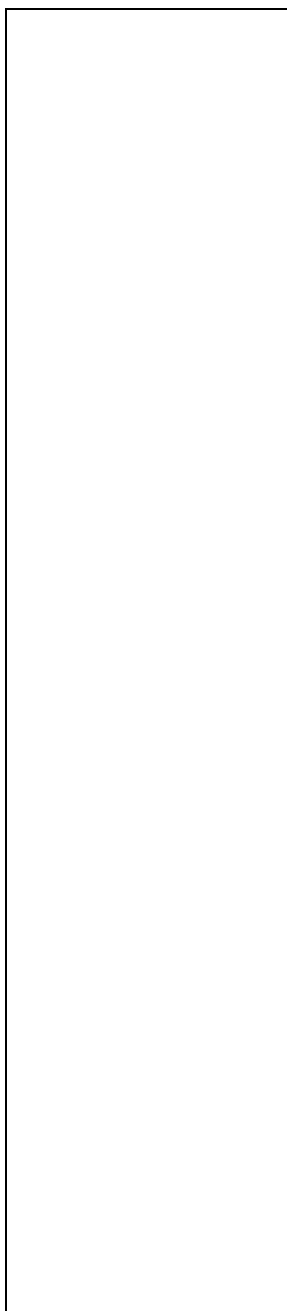
E-mail: semsabreves@hotmail.com

	<ul style="list-style-type: none">• Alimentar os Sistemas de Informação (SINAN, SILTB) regularmente.• Capacitar equipes de saúde para identificação e diagnóstico de casos suspeitos.• Acompanhar pacientes em tratamento através das equipes da ESF e EACS;• Fazer busca ativa de 100% dos contatos.• Intensificar a vacinação no meio urbano e rural;• Realizar capacitações para equipes de enfermagem sobre vacinação.• Oportunizar as ações desenvolvidas no meio rural, para realizar ações de vacinação.• Realizar Monitoramentos rápidos periodicamente em todo o município, de acordo com planejamento. • Aquisição de materiais em quantidade suficiente para 100% das salas de vacinas: caixas térmicas em poliuretano, termômetros digitais, gelox.• Água: Efetivar o Monitoramento dos Sistemas de Abastecimento de Água• Realizar cadastro em todos os Sistemas de Abastecimento de Água- SAA do meio urbano.• Realizar de acordo com Planejamento o Controle da Qualidade da Água de todos os SAA do meio urbano.• Garantir o Controle da Qualidade da Água dos SAA através da análise laboratorial das amostras de água.• Apresentar laudos das análises da água para ciência nos órgãos públicos e privados.• Elaborar Projetos para captação de recursos financeiros para implantação de Sistemas de Abastecimento de Água no meio rural.
--	--

PODER PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tv. Justo Chermont, nº312 – Centro/CEP: 68800-000 – Breves/Pará.

E-mail: semsabreves@hotmail.com



- Fomentar junto à sociedade através de apresentação de Relatórios dos resultados das análises da água, sobre a importância da Implantação de Sistemas de Tratamento de Água para prevenção de doenças.
- **Esgoto:** Fomentar quanto à necessidade da Implantação de Sistemas de Esgoto, através de articulação intersetorial e ampla divulgação à população da importância para a Preservação do Meio Ambiente e melhoria da qualidade de vida.
- **Lixo:** Trabalhar de forma integrada com os diversos setores da gestão pública e privada, a importância de que seja implantado um Sistema de Coleta Seletiva de Lixo e Destino Final adequado.
- Implantar um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos- PGRS com ênfase ao tratamento do lixo hospitalar
- Resgatar junto ao Estado o processo para implantação do CEREST.
- Operacionalizar após implantação, o Programa CEREST de acordo com as normas e diretrizes preconizadas.
- Assegurar atendimento qualificado aos trabalhadores vítimas de acidentes, doenças e agravos relacionados ao trabalho.
- Instrumentalizar os profissionais de saúde com Equipamentos de Proteção Individual- EPIs.

**PODER PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Tv. Justo Chermont, nº312 – Centro/CEP: 68800-000 – Breves/Pará.

E-mail: semsabreves@hotmail.com

EIXO 5- FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE GESTÃO

- A concepção ampliada da saúde valoriza os determinantes do processo saúde-doença, em especial nas políticas de promoção da saúde e na integralidade do cuidado. Assim, a visão fragmentada e compartimentada da saúde poderá ser superada pela concepção do trabalho em saúde estruturado em redes, com a valorização de todos os envolvidos Gestão – Trabalhador - Usuário

DIRETRIZ	META	AÇÕES
<p>Implantação e implementação de Políticas voltadas para o servidor da saúde e ações de Humanização.</p> <p>Fortalecimento do Controle Social</p>	01 Manutenção do Conselho Municipal de Saúde – CMS;	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações - PCCR de acordo com a realidade local, respeitando a dotação orçamentária. • Garantir que as admissões de pessoal sejam de profissionais qualificados para cada função a ser desempenhada. • Viabilizar a qualificação aos servidores do quadro funcional atual que exercem funções específicas de determinada categoria, e não estão qualificados. • Contratar profissionais de acordo com as necessidades apresentadas com a ampliação da oferta dos serviços. • Realizar Planejamento de capacitações para os profissionais das diversas áreas de trabalho quanto à política do trabalho humanizado em saúde. Com avaliação periódica do serviço implantado. • Viabilizar Capacitações periodicamente aos profissionais de saúde (Educação Continuada em Saúde). • Compor Equipe de Informação, Educação e Comunicação - IEC. • Programar e viabilizar capacitações para as diversas categorias profissionais, a partir das necessidades identificadas durante os processos de trabalho. • Construir um prédio para funcionamento da secretaria Municipal de Saúde, respeitando a dotação orçamentária. • Manutenção do Conselho Municipal de Saúde- CMS. • Manutenção das unidades de saúde existentes. • Regularizar as ambulâncias junto ao MS. • Adquirir materiais em geral para a Operacionalização dos Programas de Saúde. • Reformar, ampliar e equipar o Hospital Municipal de Breves
	02 Fortalecer o Controle Social e do CMS e garantir funcionamento do conselho Municipal de Saúde- CMS e a realização de Plenárias e Conferência Municipal de Saúde	
	03 Atualização do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações- PCCR de acordo com a realidade local, respeitando a dotação orçamentária.	
	04 Viabilizar a qualificação aos servidores do quadro funcional atual.	
	05 Implantação da Política de Humanização no Atendimento em Saúde em todo o Sistema Municipal de Saúde- SMS.	
	06 Estruturar e Ampliação da Secretaria Municipal de Saúde- SEMSA	
	07 Estruturação e Ampliação do Rede Assistencial de Saúde.	
	08 Implementação do Programa de Educação em Saúde visando intensificar as ações de Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças.	
	09 Manter uma casa de apoio para os pacientes em Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	
	10 Implantar programa de informatização para atender a rede de serviço da SEMSA	

PODER PÚBLICO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tv. Justo Chermont, nº312 – Centro/CEP: 68800-000 – Breves/Pará.

E-mail: semsabreves@hotmail.com

		<ul style="list-style-type: none">• Implantar um Comitê Municipal de Prevenção ao Escalpelamento.• Reforma dos prédios das UBS, UPA, CAPS.• Aquisição de carros modelo 4x4 para as atividades de atenção Básica/Vigilância em saúde• Manutenção do serviço de telemedicina com garantia de atendimento especializado à população.
--	--	--

Jucineide Alves Barbosa
Secretária Municipal de Saúde
Portaria nº004/2021-GAB./PREF

Resumo do Plano de Saúde

Estado: Pará

Município: Breves - PA

Região de Saúde: Marajó II

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Data de finalização: 18/03/2023 23:17:49

Status atual do Plano de Saúde: Aprovado

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde

DIRETRIZ Nº 1 - - Efetivar e qualificar a atenção básica como espaço prioritário de organização do SUS, usando estratégias de atendimento integral, promovendo a articulação Intersectorial e com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - - Ampliar o acesso à população aos serviços de saúde, com aperfeiçoamento da qualidade da atenção e resolubilidade das ações e serviços de saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.1.1	Expandir a ESF com aumento de Cobertura, implantando 04 UBS com ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica (39% -66,99%)	2	2022	Número	4	Número	0	2	1	1
1.1.2	Expandir a ESB com aumento de Cobertura, implantando 08 equipes de SB.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica (30% -52%)	8	-	Número	8	Número	0	4	2	2
1.1.3	Implantar 01 (um) SAD – Serviço de Atenção Domiciliar – Programa Melhor em Casa.	Implantação de SAD para atender pacientes	1	2022	Número	1	Número	0	1	0	0
1.1.4	Realizar supervisão e monitoramento qualificado nas UBS e nas ESF do meio rural e urbano.	Supervisão do processo de trabalho de 100% dos Agentes Comunitários de Saúde	36	2022	Número	36	Número	0	12	12	12
1.1.5	Expandir e manter a cobertura de EACS para preenchimento da das microáreas descobertas pelos ACS.	Cobertura populacional estimada acompanhada por ACS	100,00	2021	Percentual	100,00	Percentual	100,00	90,00	100,00	100,00
1.1.6	Implantar e manter Educação continuada para os profissionais da Atenção Básica	Realização de capacitação de 100% dos profissionais	48	2021	Número	48	Número	12	12	12	12
1.1.7	Instrumentalizar os profissionais ACS	Instrumentalização de 100% dos ACS	100,00	2021	Percentual	100,00	Percentual	0,00	100,00	100,00	100,00
1.1.8	Implantar PEC na Atenção primária	Implantação de PEC em 100% das UBS	100,00	2021	Percentual	100,00	Percentual	35,00	77,00	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção primária

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.2.1	Fortalecer os programas da Atenção Primária em Saúde	ESF municipal	10	2022	Número	10	Número	10	5	7	10
1.2.2	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	95,00	2022	Razão	95,00	Razão	-	50,00	70,00	95,00
1.2.3	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	100,00	2022	Razão	100,00	Razão	-	40,00	60,00	100,00
1.2.4	Fortalecer o atendimento pré natal garantindo início precoce do pré-natal e acompanhamento adequado	Razão do número de gestantes com início de pré-natal precoce (até 12 semanas e 6 dias) e 6 consultas pelo número de gestantes	100,00	2022	Razão	100,00	Razão	-	45,00	85,00	100,00

1.2.5	Realização de teste rápido de sífilis e HIV em todas as gestantes (Meta 60%)	Razão do número de gestantes com teste rápido de sífilis e HIV realizados pelo total de gestantes realizando pré-natal	100,00	2022	Razão	100,00	Razão	-	60,00	80,00	100,00
1.2.6	Instituir na rotina de atendimento o pré-natal odontológico	Razão do número de gestantes com atendimento odontológico pelo total de gestantes realizando pré-natal	100,00	2022	Razão	100,00	Razão	-	40,00	80,00	100,00
1.2.7	Fortalecer a Atenção à Saúde da Criança para o enfrentamento às doenças prevalentes na infância	Unidades com AIDPI, PROAME e crescimento e desenvolvimento implantados	14	2022	Número	14	Número	9	14	14	14
1.2.8	Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança 75%	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose) e Poliomielite (3ª dose)	95,00	2022	Percentual	95,00	Percentual	-	60,00	80,00	95,00
1.2.9	Fortalecer a Atenção à Saúde do Idoso com foco nos indicadores do Previne Brasil	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre (meta: 50%); e proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre (meta: 50%)	100,00	2022	Proporção	100,00	Proporção	-	50,00	70,00	100,00
1.2.10	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Unidades notificadoras implantadas	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	40,00	100,00	100,00	100,00
1.2.11	Realizar ações educativas por meio do PSE nas escolas públicas prioritárias	Ações educativas implementadas e/ou realizadas nas escolas prioritárias	172	2022	Número	172	Número	23	56	112	172
1.2.12	Implementar estratégias de prevenção a gravidez na adolescência afim de reduzir os casos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	10,00	2022	Proporção	10,00	Proporção	25,00	20,00	15,00	10,00
1.2.13	Ampliar número de mulheres cadastradas no planejamento familiar	Proporção de mulheres cadastradas no PF pelo número de mulheres na faixa etária 12 a 69 anos	80,00	2022	Proporção	80,00	Proporção	20,00	40,00	60,00	80,00
1.2.14	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab)	15,00	2022	Proporção	15,00	Proporção	-	50,00	25,00	15,00
1.2.15	Fortalecer a Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência.	Serviços implantados para pessoas portadoras de deficiência	2	2022	Número	2	Número	-	1	1	-
1.2.16	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	69,00	80,00	100,00	100,00
1.2.17	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	2022	Proporção	100,00	Proporção	70,00	80,00	90,00	100,00
1.2.18	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	100,00	2022	Proporção	100,00	Proporção	75,00	85,00	99,00	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - - Garantir o acesso da População aos Serviços de Saúde, ampliando ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

OBJETIVO Nº 2.1 - - Ampliar acesso à população aos serviços de saúde de média e alta complexidade, com aperfeiçoamento da qualidade da atenção e resolubilidade das ações e serviços

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.1.1	Ampliação em 100% da Assistência Hospitalar com oferta de serviços nas especialidades Clínica Geral, Anestesiologia, Obstetrícia, Traumatologia, Pediatria/Neonatologia e Cirurgia Geral	Percentual de profissionais médicos da básica e de especialidades	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	33,00	50,00	90,00	100,00
2.1.2	Aumentar a proporção de parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	85,00	2022	Proporção	85,00	Proporção	68,00	85,00	85,00	85,00
2.1.3	Reformar e ampliação do Hospital Municipal de Breves	Restaurar a Unidade Hospitalar	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	40,00	60,00	100,00	100,00
2.1.4	Implementar ações de humanização para qualificação dos serviços de saúde no HMB e nas UBS	Percentual de ações de Humanização realizadas	24	2022	Número	24	Número	6	6	6	6
2.1.5	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	0,00	2022	Taxa	0,00	Taxa	14,70	3,30	3,30	0,00
2.1.6	Reduzir a mortalidade materno.	Taxa de mortalidade materno	0,00	2022	Taxa	0,00	Taxa	178,00	89,00	44,50	0,00
2.1.7	Garantir ao paciente atenção integral de acordo com Rede Assistencial instalada no município e através do Serviço de referência e contra-referência	Ampliar a Rede de Assistência ,para reduzir as Referencias e Contra-Referencias	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	55,00	75,00	80,00	100,00
2.1.8	Construir, equipar e implantar 01 (uma) Unidade de Cuidados Intermediários - UCI neonatal no HMB	Ampliar a Rede de Assistência ao Neonatal , para redução da mortalidade infantil	1	2022	Número	1	Número	-	1	-	-
2.1.9	Manter em 100% a assistência ambulatorial com oferta de serviços nas especialidades médicas básicas e outras especialidades.	Garantir o Percentual de profissionais especialistas necessários	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	40,00	50,00	80,00	100,00
2.1.10	Reformar e manter o prédio do Ambulatório do Hospital Municipal	Percentual da obra concluída e de reparos	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
2.1.11	Aumentar a % Serviço de Apoio e Diagnóstico (Ultrassonografia, ECG) no Ambulatório Municipal.	Percentual de serviço contratado e de capacidade x demanda reprimida	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	50,00	70,00	80,00	100,00
2.1.12	Aumentar a % de consultas e exames no telemedicina	Percentual de consultas x demanda reprimida	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	50,00	70,00	80,00	100,00

2.1.13	Criar e implantar protocolos para o CTA/SAE	Percentual de protocolos elaborados.	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	10,00	70,00	80,00	100,00
2.1.14	Informatizar o Centro de Especialidades	Percentual de setor com computadores e impressoras	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	70,00	80,00	90,00	100,00
2.1.15	Viabilizar leitos de internação para pacientes de cirurgias eletivas, incluindo laqueadura, vasectomia, hérnia umbilical, hérnia inguinal, lipoma, cistos sebáceos, e etc.	Percentual de cirurgias realizadas x demanda ambulatorial	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	20,00	50,00	80,00	100,00
2.1.16	Viabilizar um cirurgião geral para realização das cirurgias eletivas ambulatoriais pouco complexas (pequenos procedimentos) como: exérese de pequenos cistos, sinais, lipomas superficiais, etc.	Porcentagem de pequenas cirurgias realizadas no centro de especialidades.	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	20,00	50,00	80,00	100,00
2.1.17	Montar uma equipe multidisciplinar e um plano de tratamento que atenda crianças com TEA e outros transtornos para garantir que a demanda do TFD diminua.	Porcentagem de atendimentos de crianças com TEA e outros transtornos	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	20,00	40,00	80,00	100,00
2.1.18	Construção de uma piscina nas dependências do CECMB, qual seria uma extensão da fisioterapia para atendimento em HIDROTERAPIA às pessoas com PARALISIA CEREBRAL e outras doenças motoras e assim garantir a esses usuários que tenham maiores ganhos sensoriais e motores.	Percentual da obra	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	-	40,00	75,00	100,00
2.1.19	Manter em 100% os atendimentos do Serviço Social para garantir ao usuário que os serviços e produtos vinculados a saúde sejam entregues em tempo hábil.	Percentual de atendimentos realizados pelo serviço social x demanda reprimida.	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	80,00	85,00	90,00	100,00
2.1.20	Realizar 96 momentos de Educação em saúde para os usuários que são atendidos no CECMB.	Percentual de palestras realizadas a população	12	2022	Número	96	Número	24	24	24	24
2.1.21	Elaboração e aprovação do Manual Municipal do TFD	Montar manual do TFD	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
2.1.22	Informatizar em 100% o sistema de gestão do TFD	número de computadores	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	5,00	1,00	1,00	-
2.1.23	Estruturação física do TFD	Prédio próprio	1	2022	Número	1	Número	-	1	-	-
2.1.24	Estruturar a Comissão Municipal para cumprir seu papel de acompanhamento dos processos de TFD	01 comissão	1	2022	Número	1	Número	-	1	-	-
2.1.25	Implantar sistema eletrônico para atendimento do usuário na UPA 24h.	Número de atendimento mensal, fluxo de atendimento, acessibilidade no perfil epidemiológico da unidade.	1	2022	Número	1	Número	-	1	-	-
2.1.26	Realizar 72 capacitações e para equipe de assistência e 24 para equipe multiprofissional.	Número de capacitações anuais e de profissionais lotados na UPA 24h.	72	2022	Número	72	Número	18	18	18	18
2.1.27	Manter em 100% o acolhimento e classificação de risco, utilizando protocolo de Manchester como o método de avaliação do usuário.	Número de atendimento preconizado, por classificação de risco, na UPA.	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	50,00	60,00	80,00	100,00
2.1.28	Adquirir % de equipamentos necessários para manuseio de pacientes críticos na sala vermelha	Percentual de aparelho adquirido.	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	50,00	80,00	90,00	100,00
2.1.29	Adquirir 01 tanque de oxigênio para a usina de oxigênio da UPA 24h	Número de aparelho adquirido.	1	2022	Número	1	Número	-	-	1	-

2.1.30	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU -192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU - 192).	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	40,00	60,00	80,00	100,00
2.1.31	Ampliar e manter equipe completa multirprofissional interno	Equipe mínima para composição do CAPS	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	75,00	100,00	-	-
2.1.32	Realizar 96 visitas domiciliares e institucionais.	Número de palestras realizadas	96	2022	Número	96	Número	24	24	24	26
2.1.33	Realizar divulgação dos serviços intra SEMSA e demais instituições compõe a RAPS	% de instituições que compõe a RAPS	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	35,00	80,00	90,00	100,00
2.1.34	Realizar palestras (sobre a importância de viver) em 100% das escolas do meio urbano e nas escolas polos dos distritos no meio rural.	% de escolas meio rural x escolas polos meio rural	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	35,00	80,00	90,00	100,00
2.1.35	Implantar e reativar 04 grupos terapêuticos	Número de grupos criados	4	2022	Número	4	Número	-	2	2	-
2.1.36	Realizar 12 oficinas de acordo com a necessidade dos usuários	Número de oficinas realizadas	12	2022	Número	12	Número	3	3	3	3

OBJETIVO Nº 2.2 - - Fortalecer os serviços, com aperfeiçoamento e expansão da oferta das ações e serviços da VISA

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.2.1	Ampliação dos Serviços de Vigilância Sanitária - VISA, com expansão das ações para o meio rural.	Numero de ações para o meio rural realizadas anualmente	12	2022	Número	12	Número	-	2	4	6
2.2.2	Atualizar e Operacionalizar o Plano Municipal de VISA, incluindo ações de fiscalização no enfrentamento a COVID - 19.	Proporção de ações/fiscalizações anuais	100,00	2022	Proporção	100,00	Proporção	80,00	90,00	95,00	100,00
2.2.3	Instrumentalizar a equipe de trabalho da VISA para desenvolvimento das ações e serviços.	Numero de ações de vigilância sanitária e ambiental realizadas	8	2022	Número	8	Número	1	3	4	8
2.2.4	Adquirir transporte fluvial exclusivo para a VISA, para realização das ações e serviços.	Numero de embarcações de transportes adquiridos.	2	2022	Número	2	Número	-	1	2	2
2.2.5	Capacitar 100% dos profissionais para qualificar os Serviços de VISA	Número de capacitação realizada anualmente	5	2022	Número	5	Número	2	3	4	5
2.2.6	Ampliar cobertura da equipe da Vigilância Epidemiológica - VE para 100%;	Numero de servidores atuantes na vigilância epidemiológica anualmente	66	2022	Número	66	Número	56	60	64	66
2.2.7	Reestruturar e equipar um Laboratório de endemias	Avaliação da oferta do serviço e impacto na acessibilidade da população Avaliação de Diagnóstico de Malária em tempo oportuno	2	2022	Número	2	Número	1	1	1	2
2.2.8	Instrumentalizar 100% da equipe de trabalho da VE para desenvolvimento das ações e serviços no meio rural;	Numero de ações de vigilância epidemiológica realizadas no meio rural	8	2022	Número	8	Número	4	6	8	8

2.2.9	Ampliar a frota de veículos da equipe de VE com aquisição de carros e motocicletas	Numero de veículos adquiridos anualmente	9	2022	Número	9	Número	-	3	8	9
2.2.10	Operar 100% dos Sistemas de Informação com manutenção dos insumos e equipes capacitadas	Percentual de dados informados trimestralmente	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
2.2.11	Reativação do laboratório de água de forma a atender o município de Breves e municípios vizinhos de acordo com a pactuação.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	1	2022	Número	1	Número	-	1	-	-
2.2.12	Efetivar em 100% o Monitoramento dos Sistemas de Abastecimento de Água através da Atualização cadastros em todos os Sistemas de Abastecimento de Água- SAA, SAC e SAI do meio urbano e Rural.	Percentual de cadastros realizados anualmente	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	80,00	90,00	95,00	100,00
2.2.13	Garantir 100% o Controle da Qualidade da Água dos SAA através da análise laboratorial das amostras de água	Percentual de controle de agua realizada no município	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	70,00	80,00	90,00	100,00
2.2.14	Fortalecimento da vigilância em saúde com a implementação de ações bimestrais de vigilância epidemiológica.	Numero de ações de vigilância epidemiológica bimestrais	24	2022	Número	24	Número	6	6	6	6
2.2.15	Construir, equipar e manter uma rede de frios para armazenamento e conservação de imunobiológicos.	Sala de frios devidamente reformada e operacionalizada	1	2022	Número	1	Número	1	1	1	1
2.2.16	Garantir as ações de saúde do meio rural para realizar vacinação com vistas a completar esquemas vacinais; e as etapas da Vacina Corona vírus.	Cobertura vacinal de vacinação contra a COVID-19 na população ribeirinha Numero de ações realizadas de vacinação no meio rural	90,00	2022	Percentual	90,00	Percentual	70,00	90,00	90,00	90,00
2.2.17	Expandir em 100% as salas de vacinas para todas as ESF do meio rural;	Garantir a implantação de sala de vacinas no meio rural , com instalação de energia solar para manter as câmara de frio.	100,00	-	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
2.2.18	Realizar ações de prevenção e combate de doenças de notificação compulsória (Covid-19, Malária, Dengue, Zica, Chikungunya, Doença de Chagas, Febre Tifoide, TB, MH, e outras)	Numero de ações realizadas anualmente nos diferentes níveis de atenção a saúde	24	2022	Número	24	Número	6	6	6	6
2.2.19	Assegurar a realização dos testes rápidos em todas as UBS	Indicador 12 - PQAVS - Número de testes rápidos de HIV realizados	90,00	2022	Percentual	90,00	Percentual	90,00	90,00	90,00	90,00
2.2.20	Realizar dia D das Campanhas de Vacinação na zona urbana;	Avaliação da Cobertura vacinal das Campanhas específica e de multivacinação	90,00	2022	Percentual	90,00	Percentual	40,00	90,00	90,00	90,00

DIRETRIZ Nº 3 - - Ampliação do acesso à população aos serviços de assistência farmacêutica de qualidade e contínua

OBJETIVO Nº 3.1 - - Consolidar a Assistência Farmacêutica afim de que em consonância com a Política Nacional de Medicamentos, se promova o uso racional de medicamentos e a viabilidade de acesso à população.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.1.1	Estruturar o Serviço de Assistência Farmacêutica Municipal com o fortalecimento da Coordenação Municipal de Assistência Farmacêutica	Estruturar o CAF do município	1	2022	Número	1	Número	-	1	-	-
3.1.2	Garantir o abastecimento dos medicamentos específicos dos Programas de Saúde, de acordo com planejamento trimestral.	Garantir o controle de estoque	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	70,00	80,00	90,00	100,00
3.1.3	Implantar Protocolos de Padronização de Estoque, com vistas a garantir a não interrupção no fornecimento de medicamentos	Garantir o abastecimento do estoques dos medicamentos	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	70,00	80,00	90,00	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE GESTÃO .

OBJETIVO Nº 4.1 - - Fortalecimento e valorização do processo de trabalho em saúde com enfoque no trabalho em saúde estruturado em redes, envolvendo Gestão - Trabalhador - Usuário-Controlador Social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.1.1	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde - CMS;	Garantir a manutenção do CMS	1	2022	Número	1	Número	1	1	1	1
4.1.2	Manter os Instrumentos de Gestão atualizados , PMS, PAS, RAG no Digisus	Pano Municipal de Saúde , Programação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão	100,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
4.1.3	Implantar 01 Regulação Municipal como executante para assim receber agendamento ambulatorial e internação de pacientes de dos municípios vizinhos (necessidade de organização dos serviços conforme a pactuação)	Número de regulação implantada	1	2022	Número	1	Número	1	1	1	1

DIRETRIZ Nº 5 - Aquisição de Placas Solar para 3(Três) UBS do meio rural , e 01 (um) Grupo Gerador a diesel ,para a UBS Ribeirinhos para suporte operacional na falta de energia do sistema Equatorial.

OBJETIVO Nº 5.1 - Implantação de Sistema Solar em 3 (três) UBS do meio Rural e , 01(um) grupo gerador para a UBS Ribeirinho no meio urbano

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.1.1	Ampliação na cobertura vacinal , com garantia da conservação dos imunobiologicos	Ampliação dos indicadores vacinais	4	2022	Número	4	Número	-	4	-	-



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO BREVES – PARÁ
Desde 1.994 fazendo Controle Social da Saúde com responsabilidade

RESOLUÇÃO de nº- 007CMS/2022.

Breves-Pará, 31 de Março de 2022

Dispõe sobre a Deliberação e Aprovação do Plano Municipal de Saúde – SEMSA/BREVES - 2022/2025.

O PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BREVES, no uso de suas atribuições e o disposto nas Leis nº 1.637/94, de 29 de Março de 1994, Dispõe sobre a Lei da Criação da Conferência e do Conselho Municipal de Saúde Lei Complementar nº 1692/96 que institui o Conselho Municipal de Saúde e dá outras providências.

CONSIDERANDO que nos termos do Art. 6º da Lei de nº-1.637, inciso III, as decisões do Conselho Municipal de Saúde de Breves, serão consubstanciadas em Resoluções;

CONSIDERANDO que nos termos do item XII da quarta diretriz da estrutura e funcionamento dos Conselhos de Saúde constante na Resolução nº- 453, de 10 de Maio de 2012, que obrigatoriamente o chefe do Poder constituído em cada esfera de Governo deve homologar as Resoluções;

CONSIDERANDO o Decreto do Executivo Municipal de nº- 056 de 17 de Outubro de 2019, que nomeia os membros representando as Entidades e Instituições como Conselheiros Municipais a partir do dia 30/10/2019, para o biênio de 2019/2021 e o Decreto Municipal de nº- 099 de 24 de Novembro de 2021, que prorroga por um ano o mandato do Conselho.

ONSIDERANDO o relatório da Comissão permanente de Gestão do SUS que analisou o Plano Municipal de Saúde – 2022-2025/SEMSA/BREVES.

CONSIDERANDO discursão e deliberação dos membros do Conselho Municipal de Saúde CMS/Breves, em reunião Extraordinária, realizada no dia 30 de Março de 2022.

RESOLVE:

Art. 01º- Aprovar por unanimidade dos Conselheiros Presentes o Plano Municipal de Saúde/SEMSA/BREVES, Gestão 2022-2025, que norteia os rumos da política pública de saúde a ser implementada e monitorada pela Secretaria Municipal de Saúde Breves nos próximos quatro anos.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO BREVES – PARÁ
Desde 1.994 fazendo Controle Social da Saúde com responsabilidade

RESOLUÇÃO de nº- 007/CMS/2022.

Breves-Pará, 31 de Março de 2022.

Art. 02º- Esta resolução em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Idaelson Jardim Moreira.
Presidente do CMS/Breves.
Resolução de nº 023/CMS/2019.

Homologo a Resolução do CMS/Breves de nº- 007 de 31 de Março de 2022

Jucineide Alves Barbosa
Secretária Municipal de Saúde.
Portaria de nº- 004/2021.

RESOLVE:

Art. 01º- Aprovar por unanimidade dos Conselheiros Presentes o Plano Municipal de Saúde/SEMSA/BREVES, Gestão 2022-2025, que norteia os rumos da política pública de saúde a ser implementada e monitorada pela Secretaria Municipal de Saúde Breves nos próximos quatro anos.